



Estabelecimentos Comerciais

– Unidades de Dimensão Relevante, 2004

Em 2004, o volume de vendas realizado pelos 1 684 estabelecimentos comerciais de dimensão relevante ascendeu a cerca de 12 115 milhões de euros dos quais, 62,9% assegurado pelo retalho alimentar.

As vendas de produtos de marca própria representaram 14,9% das vendas do retalho alimentar.

Os cartões de débito e de crédito foram utilizados em cerca de 50,3% das vendas realizadas no comércio a retalho.

O valor médio das transacções foi de 17€ no retalho alimentar e de 30€ no retalho não alimentar, aos quais está associado um número elevado de transacções.

Do total das pessoas ao serviço 76,4% trabalham a tempo completo e 67,1% são do género feminino. O valor da remuneração média mensal auferida no conjunto das unidades comerciais de dimensão relevante ascendeu a 758€ Destaca-se o comércio por grosso que, por um lado, empregou 95% das pessoas a tempo completo e, por outro, assegurou uma remuneração média mensal de 840€

Em 2004 o número de estabelecimentos abrangidos pelo conceito de Unidade Comercial de Dimensão Relevante (UCDR)* ascendeu a 1 684, dos quais 61,3% de comércio a retalho alimentar ou com predominância alimentar (que, para simplificação, designaremos por comércio a retalho alimentar), 31,4% de comércio a retalho não alimentar ou sem predominância alimentar (que para simplificação, designaremos por comércio a retalho não alimentar) e 7,3% de comércio por grosso.

Principais resultados e alguns indicadores do Inquérito às Unidades Comerciais de Dimensão Relevante (UCDR)					
2004					
Variáveis/indicadores	Unidade	Total (Continente)	Comércio a retalho		Comércio por grosso
			Alimentar ou com predominância alimentar	Não alimentar ou sem predominância alimentar	
Número total de estabelecimentos	nº	1 684	1 032	529	123
Área de Exposição e Vendas (AEV)	m ²	2 094 215	1 193 981	480 981	419 253
- AEV média, por estabelecimento	m ²	1 244	1 157	909	3 409
Volume de Negócios (VVN)	10 ³ €	12 238 247	7 631 741	1 881 510	2 724 996
Volume de Vendas	10 ³ €	12 115 333	7 618 464	1 866 585	2 630 284
- Volume de Vendas médio por estabelecimento	10 ³ €	7 194	7 382	3 529	21 384
- Volume de Vendas médio por m ² de AEV	10 ³ €/m ²	6	6	4	6
Prestação de Serviços	10 ³ €	122 913	13 277	14 925	94 711
Número total de transacções	nº	521 763 787	449 232 538	61 738 804	10 792 445
- Número de transacções médio por estabelecimento	nº	309 836	435 303	116 709	87 743
- Volume de Vendas médio por transacção	€	23	17	30	244
Número de pessoas ao serviço	nº	67 350	46 132	13 301	7 917
Remunerações Ilíquidas	10 ³ €	749 056	463 918	145 991	139 147
- Remuneração média anual	€	10 616	10 883	9 829	11 755
- Remuneração média mensal	€	758	777	702	840

* Consultar nota explicativa

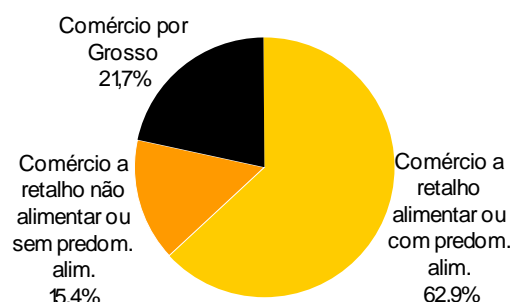
Dos 1 684 estabelecimentos observados, verificou-se que a maioria – 69,6% – entrou em funcionamento entre 1991 e 2000 e que apenas 7,4% terão aberto antes de 1991.

O volume de negócios realizado por este conjunto de estabelecimentos comerciais superou os 12 238 milhões de euros, praticamente coincidente com o valor das vendas realizado, já que a componente de prestação de serviços – de cerca de 123 milhões de euros – representou apenas 1,0% do total do volume de negócios.

No que se refere ao total do volume de vendas, de cerca de 12 115 milhões de euros, 62,9% teve origem nos estabelecimentos de comércio a retalho alimentar, 15,4% nos de comércio a retalho não alimentar e 21,7% nos de comércio por grosso.

O volume de vendas médio por estabelecimento foi superior no comércio grossista: de cerca de 21,4 milhões de euros. No comércio retalhista foi superior no retalho alimentar: de cerca de 7,4 milhões de euros.

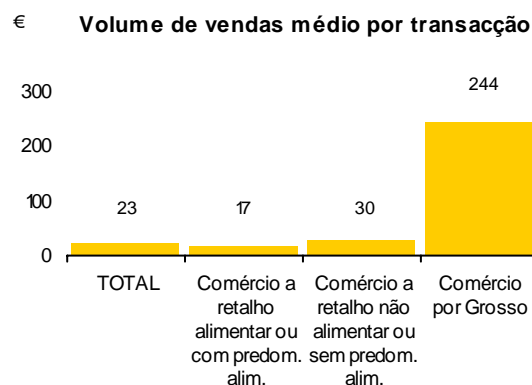
Distribuição do volume de vendas por sector



No retalho alimentar 72,2% dos estabelecimentos comercializaram produtos de marca própria, correspondendo a 14,9% do total das vendas.

Os dados apurados vieram corroborar que é no comércio a retalho alimentar que se realiza o maior número de transacções. Com efeito, pela repartição por origem sectorial do número total de transacções – de cerca de 522 milhões – constata-se que o comércio a retalho alimentar foi responsável por 86,1% do total de transacções, em oposição ao comércio por grosso, o qual, pela natureza da actividade, dinamizou um total de transacções bastante inferior: apenas 2,1%.

Já no que se refere ao valor médio das transacções (volume de vendas médio por transacção) a situação é inversa: o valor médio das transacções assumiu um valor mais significativo no comércio por grosso, de 244€, quando comparado com o valor médio das transacções no comércio a retalho: de 30€ no comércio não alimentar e de 17€ no alimentar. Salienta-se o facto de, em muitos dos estabelecimentos grossistas do universo analisado, o valor médio de transacção ser relativamente baixo, resultado das características das empresas suas clientes, também de pequena dimensão.





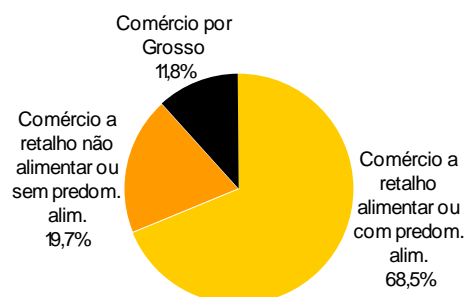
No que se refere aos meios de pagamento utilizados no comércio a retalho, constatou-se que o recurso a cartões de débito e de crédito, utilizado em 50,3% das vendas realizadas, já superou a utilização dos meios de pagamento mais tradicionais ou seja através de cheque ou numerário, utilizados em 44,6% das vendas.

O número de pessoas ao serviço no conjunto das UCDR totalizou 67 350 indivíduos, dos quais 67,1% do género feminino.

No conjunto total de unidades 76,4% do total de pessoas ao serviço exerceram funções a tempo completo. O sector grossista foi aquele que teve em actividade uma maior proporção de pessoas a tempo completo: 95% do total de pessoas ao serviço nos estabelecimentos de comércio por grosso, em oposição ao sector do retalho alimentar que deteve a maior proporção de pessoas empregadas a tempo incompleto: 26% do total de pessoas ao serviço nas unidades de comércio a retalho alimentar.

Também ao nível do número de pessoas ao serviço se destacam os estabelecimentos do retalho alimentar, os quais empregam 68,5% do conjunto de pessoas ao serviço nas UCDR.

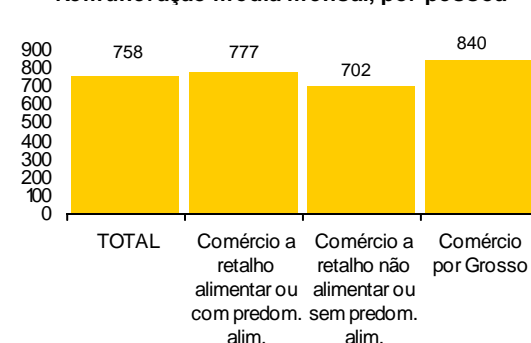
Distribuição do número de pessoas ao serviço por sector



As remunerações líquidas auferidas pelo conjunto de pessoas ao serviço nas UCDR ascendeu a cerca de 749 milhões de euros a que corresponde uma remuneração média anual por indivíduo de 10 616 euros e uma remuneração média mensal por indivíduo de 758 euros.

O comércio por grosso teve associada uma remuneração média mensal, de 840€, 10,8% acima da média mensal do conjunto das UCDR.

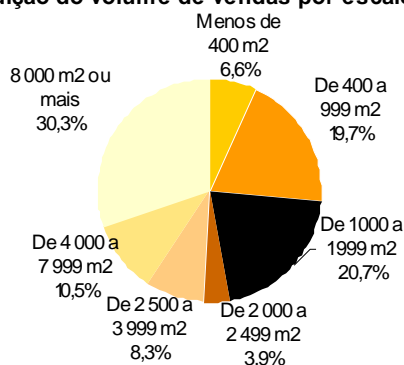
Remuneração média mensal, por pessoa





A partir dos resultados apurados segundo os escalões de área de exposição e venda dos estabelecimentos, verificou-se em número uma concentração na tipologia de estabelecimentos de menor dimensão, ao contrário do volume de vendas gerado, cuja origem se concentrou nos estabelecimentos de maior dimensão, à semelhança da distribuição do número de pessoas ao serviço. Com efeito, cerca de 69% do total de estabelecimentos tem uma área de exposição e venda (AEV) inferior a 1000 m², sendo de cerca de 33% os que têm uma AEV inferior a 400 m², situação ainda mais pronunciada no comércio a retalho. Pelo contrário, cerca de 49% do volume de vendas global tem origem em estabelecimentos com uma AEV superior a 2500 m², sendo que os estabelecimentos com mais de 8000 m² asseguram, por si só, mais de 30% do volume de vendas global.

Distribuição do volume de vendas por escalões de AEV



Notas Explicativas

A realização do Inquérito aos Estabelecimentos Comerciais - Unidades de Dimensão Relevante foi suspensa em 2003 e em 2004, tendo sido reactivada em 2005, tendo-se mantido o conceito estatístico de Unidades Comerciais de Dimensão Relevante (UCDR), não obstante as alterações que entretanto ocorreram na legislação nacional, relativa ao licenciamento de estabelecimentos comerciais. O período de referência do Inquérito é o ano de 2004, existindo um hiato de dois anos face aos últimos resultados disponíveis, razão pela qual não se apresenta uma análise comparativa dos resultados apurados com os dos anos anteriores.

O universo das unidades comerciais de dimensão relevante, refere-se aos estabelecimentos comerciais abrangidos pelo conceito estatístico associado, o qual define UCDR como:

Todo o estabelecimento, considerado individualmente ou no quadro de um conjunto pertencente a uma mesma empresa ou grupo de empresas, em que se exerce a actividade comercial e relativamente ao qual, se verificam as condições:

- sendo de comércio a retalho alimentar ou misto, disponham de uma área de venda contínua igual ou superior a 2000 m²;
- sendo de comércio a retalho não alimentar, disponham de uma área de venda contínua, igual ou superior a 4 000 m²;
- sendo de comércio por grosso, disponham de uma área de venda contínua, igual ou superior a 5 000 m²;
- sendo de comércio a retalho alimentar ou misto, pertencentes a uma empresa ou grupo de empresas que detenha, a nível do Continente, uma área de venda acumulada, de comércio a retalho alimentar, igual ou superior a 15 000 m²;
- sendo de comércio a retalho não alimentar, pertencentes a uma empresa ou grupo que detenha, a nível do Continente, uma área de venda acumulada igual ou superior a 25 000 m²;
- sendo de comércio por grosso, pertencentes a uma empresa ou grupo que detenha, a nível do Continente, uma área de venda acumulada igual ou superior a 30 000 m².

Para mais informação relacionada com este tema consulte http://www.ine.pt/prod_serv/quadros/periodo.asp?pub_cod=434